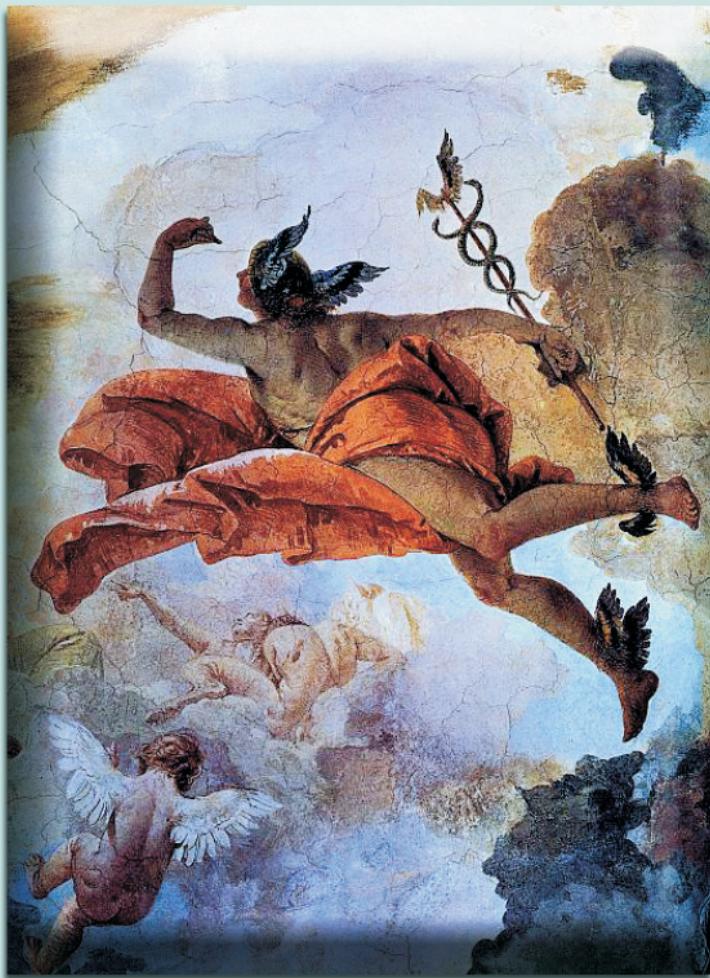


Amor Maior



A Gnose dentro de nós

V.M. Raphael



As bases ao grande recomeço!

Ilustrações:

Capa - Hermes Mercúrio por Giovanni B. Tiepolo
Contracapa - O Caduceu de Mercúrio

V.M. Raphael

Raphael, V.M., 2009.

Amor Maior /V.M Raphael. - 1. ed. - São Paulo:
Gnose Consciência Ígnea, 2009.

ISBN 978-85-90913-0-4

1. Consciência. 2. Gnose. 3. Esoterismo.

AMOR MAIOR



A Gnose dentro de nós

Obras Recomendadas:

Tratado de Psicologia Revolucionária – Samael Aun Weor

Sim há Inferno, Sim há Diabo, Sim há Carma – Samael Aun Weor

As Três Montanhas – Samael Aun Weor

O Mistério do Áureo Florescer – Samael Aun Weor

A Grande Rebelião – Samael Aun Weor

A Águia Rebelde – V.M. Rabolú

Ciência Gnóstica - V.M. Rabolú

O Estreito Caminho – 1ª Edição - V.M. Raphael

Planeta Terra um Mundo em Chamas 6ª Edição – V.M. Raphael

Os Três Fatores do Cristo Vivo – 3ª Edição – V.M. Raphael

Consciência Ígnea – 1ª Edição - V.M. Raphael

O Caminho da Purificação: A Cura dos Vícios – José e Juliana

Caixa Postal 27 – CEP - 08530-970

www.amormaior.org

www.rumoaoser.org

gnose@amormaior.org

Indice

1 - Prólogo.....	6
2 - Introdução à Prática.....	12
2.1 - Os dois tipos de práticas.....	13
3 - De onde surgiram os defeitos psicológicos?.....	14
4 - O Começo.....	19
5 - A Auto-observação.....	19
6 - O Princípio Transformador dentro de nós.....	20
7 - O Primeiro Mistério.....	23
8 - A descoberta dos Detalhes de Defeitos.....	24
9 - A Continuidade em Dissolver os Defeitos.....	25
10 - A Disciplina.....	25
11 - O Relaxamento do Corpo.....	26
12 - Concentração.....	26
13 - A Morte Intensiva.....	27
14 - A Morte em Marcha.....	29
15 - A Decapitação.....	31
16 - As Práticas Místicas.....	32
17 - O Desdobramento Astral.....	33
18 - A Prática de Desdobramento Astral.....	35
19 - A Meditação.....	36
20 - A Prática de Meditação.....	37
21 - A Imaginação.....	40
22 - A Fraternidade Cósmica.....	40
23 - A Transformação Interior.....	42
24 - Diante de Deus nada está oculto.....	44
25 - Os eus de Mitomania.....	45
25 - Hombridade aos Irmãos da Senda.....	47
26 - Os corpos de desejo.....	48
27 - O Ensinamento Terrivelmente Divino.....	50
28 - E Começa o Caminho.....	52
29 - Provas de Mistérios Menores.....	54
30 - Princípios da compreensão sobre o Trabalho.....	55
31 - O Equilíbrio dos Centros.....	56
32 - A Primeira Iniciação de Mistérios Maiores.....	57
33 - A Segunda de Maiores.....	58
34 - A Terceira de Maiores.....	60
35 - A Quarta de Maiores.....	63
36 - A Quinta de Maiores.....	67
37 - A Iniciação Venusta.....	69
38 - Notas do Autor.....	71

1 - Prólogo

Primeiramente, muito obrigado por obter este importante livrinho gratuito, que tem por objetivo passar algumas práticas fundamentais para que cada qual consiga realizar o trabalho interno de superação interior adentrando na Senda Solar. Tudo que já foi escrito por mim precisou certamente de muitas revisões, assim como todo o nosso trabalho interno é carente de revisões e muitas retomadas de consciência. Avaliações de nossas condutas, revalorizações do Ser para o Ser. Entretanto o negar a si mesmo é de fundamental importância, pois o que o ego possa pensar sobre o que sejam essas revalorizações de fato levará ao autoengano. Como já nos foi alertado pelo Avatar **Samael Aun Weor**, a Senda do **Fio da Navalha** possui perigos de todos os lados. Rogo a todos que compreendam as lições aqui contidas para que ninguém se perca. É incontestável que os ensinamentos da Gnose são os únicos que podem levar o homem à Autorrealização. Não é apenas decorar a base que são os Três Fatores, mas aprender a vivê-los e a cada segundo estar em alerta para descobrir um defeito psicológico, suplicando à Mãe a dissolução.

Todos nós estamos vendo a situação em que se encontra o planeta e toda humanidade, grandes catástrofes se aproximam rapidamente. Não há o que contestar: a separação do joio e do trigo está acontecendo, a Grande

Messe da qual diz a Bíblia. Só há este caminho a se viver, isso é Real. Porém, qualquer assunto que requer um hiperesforço é rechaçado para optar pelo mais fácil, mas o mais fácil sabe-se que não é o objetivo. Que inclusive essa busca pelo fácil tem feito estragos terríveis por todas as partes e também dentro do ser humano. Vemos aí os mais diversos estados de degeneração humana em quadros lamentáveis de inconsciência e infraconsciência expostas a todos.

O que aqui escrevo é algo que testifiquei diretamente sobre o que vem a ser os Ensinamentos Gnósticos, livre de preconceitos sobre Gnose. Assim como preconceitos sobre religião em geral, dentre tantos enigmas e acontecimentos que vivi, colocarei aqui neste livro apenas alguns fatos que vivenciei sobre o estreito que é este ensinamento. Porque é muito importante o Hermetismo. E alguém precisava fazer isso de resgatar o ensinamento autêntico para que não se perdesse.

Desde pequeno sempre tive muitas inquietudes que me fizeram desenvolver uma capacidade de observar antes muito bem, para mais à frente aprender. Foram longos anos nesta existência em busca do conhecimento real. Cheguei a me dedicar em artes marciais, entretanto, depois de muitas súplicas para encontrar a verdade de todas as coisas, pois não queria me perder dentre tantos caminhos, minha natureza nunca me deixou acomodar,

não me deixei ser levado pelo conto de nenhum sujeito que chegasse a cidade com uma saída brilhante e fácil. Sabia que havia um caminho único e verdadeiro, difícil e estreito, não me convencia daquilo de que todos os caminhos levavam à verdade, suplicava a Deus ajuda, sabia que era algo muito individual, difícil e secreto. Fui então levado à uma escola de Mistérios Maiores com um Mestre Autêntico à frente. Deus sempre ouve as nossas súplicas.

Foi preciso, depois de alguns livros escritos, fazer uma revisão de tudo para trazer este livro importante a todos, que é superior a todos os outros que escrevi pelo fato da vivência direta neste estreito e único Ensinamento Crístico.

A Gnose na vida deste que aqui escreve foi de fundamental importância na estruturação de pontos da conduta interior, numa disciplina profundamente hermética (*que é o significado da palavra esoterismo*). Pois a primeira coisa que os Arcontes do Tribunal de Justiça Cósmica me disseram foi que todos que adentram no caminho precisam aprender a decifrar, que deveria aprender com muito hiperesforço. Que ninguém saberá de forma subjetiva, apenas quem viver em profundidade o ensinamento.

A Gnose sempre existiu, desde a própria fundação da Terra é o que sustentava a bravura dos Profetas e de todos os outros Mestres que vieram à Terra. De fato viveram este ensinamento hermético, assim como os

egípcios, as civilizações dos essênios, do qual estudou as chaves do conhecimento o próprio Joshua Ben Pandirá - o Mestre Jesus - além dos Astecas, os Maias, dentre tantos outros mestres, profetas bíblicos, sábios, filósofos gregos e etc. Por isso a importância de vir este livro resgatando este ensinamento do qual testemunhei a sua veracidade e eficácia. Não poderia ficar calado vendo-o se perder, pois se as informações aqui contidas forem trabalhadas com afinco, nos irá capacitar a nascer nos planos superiores da natureza. Conhecendo a nós mesmos, conheceremos a todo o Cosmos. Porém, ninguém pode nascer sem morrer nos defeitos psicológicos.

O Mestre Samael Aun Weor é o Avatar da Era de Aquário, Ele entregou aqui na Terra este conhecimento autêntico que vim a testificar profundamente onde, como disse anteriormente, fui intuitivamente levado a entrar nesta escola de conhecimento superior, que à frente estava o V.M. Rabolú sustentando fielmente os ensinamentos passados pelo Mestre Samael. Pois este é um princípio muito importante: a fidelidade ao ensinamento e ao Mestre. Disto sabiam todos os apóstolos e profetas de todos os tempos.

Todos nós temos um Real Ser, porém há uma divisão dentro de nós em partículas que cada qual tem uma função. Muitas são herméticas (*secretas*), outras todos nós precisamos saber. É o caso da **Mãe Divina**, uma

partícula de nosso **Real Ser** encarregada de fazer o trabalho de resgatar as essências (*virtudes*), um trabalho de dissolução de defeitos, que possui um modo prático de ser aplicado.

Você observará que a linguagem utilizada no livro coloca ênfase na primeira pessoa do plural “nós” pelo compromisso de superação interior. Assim pode-se vir também observando a constante que é esse cuidado para não personificar o ensinamento a um veículo físico (*pessoa*), autoria de uma personalidade, direitos disso e daquilo, ou etc. Sempre há o cuidado para que a força contrária não pegue-o e distorça-o. Muitos, mesmo que cheios de boas intenções, decoram as palavras dos Mestres colocando uma dose de si mesmos para não parecerem iguais e entregam as pessoas sem a vivência direta. Resulta que isso faz mais mal do que bem, por causa da freqüência que vem por detrás, que não é do Ser. Todo aquele que busca ajudar o próximo precisa ajudar a si mesmo antes, com fatos vividos na superação interior, transformando a si mesmo. Não sabendo como ajudar, entregue às pessoas este livrinho. Por isso sempre sugiro que vivencie cada passo, cada lição, capacitando-se a entregar o ensinamento para não se tornar um hanasmussem. Além disso, nunca deixar para amanhã, é morrendo nos defeitos de instante a instante que aprendemos a entregar o ensinamento.

Muitas superações acontecem internamente (*mundos internos*) no próprio Colégio devido ao que

chamamos de provas, existentes em todos os colégios por aqui neste mundo físico. Não seria diferente internamente. Por isso deve-se ter sempre muita calma, muita cautela e profundidade nas aplicações das lições, paciência, cuidados muito especiais aos defeitos de orgulho místico, fanatismo, impulsos de grandeza, aprender a decifrar os sonhos para não serem arrastados pelas teorizações subjetivas, impulsos automáticos, ausência de reflexão e humildade, reações diversas e etc. Todos nós, antes do trabalho de transformação interior ser cabalmente feito, possuímos apenas os corpos de desejo, dentre eles está o intelectual subjetivo que é como se fosse um esboço falso do entendimento. Somente quando criarmos o Corpo Mental Solar é que teremos então o Intelectual Superior. Isso não acontece da noite para o dia. Mesmo que seja um grande budhisattwa, terá que recapitular todo o processo das iniciações e isso poderá levar muitos anos, pois esse Corpo Mental Solar é alcançado na Segunda Montanha. Infelizmente pouquíssimos têm alcançado esta Montanha, muitos nem passam da Primeira Montanha. Além de que este tipo de trabalho é assistido. Somos assistidos por Seres Superiores a nós, por isso essa obra não dá para ser roubada pelo fato de estar registrada no que chamamos de Colégio da Grande Fraternidade Universal Branca. Lá existem magistrados, professores conheedores do bem e do mal, que estão apostando nessa superação interior de cada um de nós, é tudo muito individual, é muitas vezes algo muito

sólitário mesmo.

Vale ressaltar que os erros de linguagem também podem acontecer devido à situação que o leitor possa estar em sua psique. Por outro lado essa é a coluna da Arte e Filosofia que nos mostra a Gnose, cheia de superação ao próprio autor e a todos que se acercam de sua obra, com suas quatro colunas do conhecimento que já explicamos no livro intitulado *Consciência Ígnea*.

2 - Introdução à Prática

O Princípio da Compreensão sobre o Trabalho Interno.

A importância de se assimilar corretamente as práticas que transmite a Gnose é imensa, porque será pela qualidade na aplicação delas que se alcançará resultados. Precisa-se querer mesmo a Autorrealização e isso é algo muito particular (*ver capítulo Primeiro Mistério*). Jamais será algo meramente subjetivo como decorar e distribuir por aí. Precisa ter a experiência prática direta vivida. Todos somos assistidos aqui e agora. As práticas se dividem em duas categorias que não podem ser misturadas, por serem de forças e objetivos distintos.

A primeira parte vem a ser as **práticas revolucionárias**, que consiste em súplicas à **Mãe Divina** para dissolver cada impulso involuntário que vem de um defeito dentro de nós que tem muitos compromissos em nossa vida, atribulando aqui, ali, sempre com muitas tarefas, embustes, rixas, perpetua erros dos outros personificando-os

V.M. Raphael

em si mesmo. Os eus sempre estão criando novas engrenagens, mesmo dentro do ensinamento os eus participam convertendo tudo em hábitos mecânicos. É preciso que os estudantes despertem para essa realidade. Motivo este explícito na obra que entrego que sempre está em transformação, sempre está sendo lapidada, em movimento constante, como uma messe, uma grande peneira, uma colheita mesmo, novas retomadas, para romper justamente com esses hábitos mecânicos criados pela doutrina do eu. Há de se notar que é algo revolucionário que somente os revolucionários compreendem.

Em todos os defeitos que temos ali está encasulada grande quantidade de essência (*luz*). Quando falamos em perpetuar erros, nos referimos a que esses defeitos vão criando uma forma mental a todo instante, que tem vontade própria e um compromisso com essa freqüência de pensamento que alimentamos, gerando sentimentos, vontades de todos os tipos, enfim um desequilíbrio interior imenso. Eus de derrotismo, eus de impaciência e ansiedade, eus que petrificam duvidas, não nos deixando ir à prática.

2.1 - Os dois tipos de práticas

As práticas relacionadas à morte de defeitos são as chamadas **revolucionárias**. Usam forças revolucionárias para dissolução de defeitos dentro de nossa psicologia.

A segunda parte vem a ser as **práticas místicas**, que consiste na busca pela meditação. É através da meditação que iremos dar consciência à essência que libertamos dos defeitos através das súplicas. Cada súplica que fazemos nas práticas revolucionárias vão desprendendo partículas diminutas de essência, que virão se agregando ao que temos de consciência. Essas essências que vem sendo libertadas trazem consigo as informações do defeito que estavam condicionadas. É onde se formará o que chamamos de compreensão objetiva.

3 - De onde surgiram os defeitos psicológicos?

Os defeitos psicológicos surgiram pela mecanicidade, à forte tendência de que as coisas sejam automáticas, trilhos de hábitos mecânicos, na preguiça, conformismo, trilhos de raciocínios de uma intelectualidade subjetiva, surgem e se alimentam a cada instante. Se estivermos alertas veremos isso acontecendo. Se estivermos dormindo, de fato eles se alimentam dos centros da máquina, roubando energia para se robustecerem. Quando nós estamos com problemas, gera-se desejos, fantasias, medo, orgulho, ansiedades, manias, vaidade, luxúria, gula, preguiça, ira, incompreensão, estar solto a maré da vida, assim resultará que irá gerar ações e ao receber de volta terá reações

contrárias, que são extremos de um mesmo defeito, qualquer um desses que foram citados. Exemplo: se uma pessoa alimenta a repressão à bebida de certo que essa repressão não é dissolução, pelo contrário, é o mesmo defeito em outro extremo. Assim é em todas as nossas ações, terão sempre uma reação correspondente ao que mais tememos. Se alguém diz “**Odeio cigarro ou quem fume**” desconhece que dentro de si há muitos eus fumantes. Ao pronunciar que odeia algo, de fato gera ódio e personifica desejos iracundos. O verbo tem força. Se disser qualquer coisa que coloque em oposição a algo, já é uma reação latente de trabalho interno, demonstra que carrega o mesmo algo que repudia. Isso explica outra metáfora bíblica. O medo de algo torna-se evidente que se alimente o mesmo bloco de defeitos. Isto é incontestável.

“**Me diga com quem andas e direi quem és**”...

Refere-se diretamente na frase **com quem andas** ao próprio apoio psicológico nos defeitos. De certo que isso atrairá para si diversos indivíduos de mesma afinidade psicológica. Isso explica porque os ebrios só convivem com ebrios. Descobre-se então, a partir desta reflexão, um contraste muito interessante, que é o fato de ninguém ter afinidade com o **Filho do Homem** porque Ele é único dentre todos, sem afinidades. Todos o vêm como ameaçador. Por medo da transformação interior que Dele emana a todo instante. Andar com Ele resulta que precisará estar em

constante transformação, de fato, serão mostradas as mais ínfimas debilidades só por estar perto Dele, sem que Ele faça o menor esforço para que isso ocorra. Pessoas choram, lágrimas rolam sem motivo aparente, algo que realmente comove, outros protestam contra, falsos discípulos aparecem, traidores e etc., mas ninguém explica. Se alguém tentar explicar resulta que jamais será explicado, deixando sempre algo vago, vazio, faltando. Entretanto, outra metáfora dita pelo Filho do Homem dá certa ênfase reflexiva nesta questão: “*O vento sopra onde quer, ouve-se o seu ruído, mas ninguém sabe de onde vem e nem para onde vai, assim acontece com aquele que nasceu em Espírito*”.

O Filho do Homem entrega o Caminho Direto, somente Ele sabe o Caminho. A doutrina do eu odeia mortalmente o Caminho Direto do Cristo Íntimo, por isso ataca o Filho do Homem.

As ações sempre irão gerar reações, isso é incontestável, porém propomos a não reação a qualquer situação da nossa vida. Não agregar nada àquele que gerou a ação, pois ao dizermos qualquer coisa contra a pessoa que gerou uma ação, seja de ódio, incompreensão, inconsciência, estupidez, arrogância, ignorância, ingratidão etc., estaremos fadados a nos tornar iguais a ela, devemos nos manter totalmente sem reações, buscando os impulsos que reagirem dentro, naquele instante. Esses eus psicológicos reacionários são sempre opostos a qualquer

coisa que aconteça. Por outro lado, se sabemos de algo ou de algum perigo e não alertamos, de fato concorrerá no delito de omissão, de egoísmo. Todos os ângulos do trabalho interno nos levam a retomadas de consciência constantes. Mas isso só acontecerá nos indivíduos que já tenham amadurecido internamente para as oitavas dentro do trabalho interno. Como disse um Amigo, “*A Gnose é como um trem de sabedoria, muitos entram numa estação, mas poucos continuam até o fim, a maioria desce na próxima estação*”. Sim, descem achando que já são profundos conhecedores da Gnose. A não reação é a base da humildade, como nos deu exemplos Gandhi e Jesus, dentre outros na história da humanidade. Os eus sempre reacionam, seja de fuga ou desprezo, acusações, julgamentos contra as pessoas, se acham soberanos, justos e puros, sempre alimentando algo contra alguém, isso ou aquilo. Os eus sempre buscam aprisionar as pessoas em dogmas de menor esforço, em manias, fofocas e etc. Por isso é emergente estar morrendo nesses impulsos, não deixando esvair o amor que se tenha, trocando-o pelo egoísmo. É urgente descobrir os defeitos que agem a todo instante e dissolve-los com súplicas a Mãe. Veio-me à memória a coragem de **Paulo de Tarso** que foi a Roma e seu discípulo mais querido, Barnabé, já o tinha alertado que ir a Roma seria suicídio, dizendo para ficar ali entregando ensinamento aos pagãos e gregos que aceitavam seus ensinamentos. Porém, Paulo foi a Roma. “*Amar apenas a*

quem vos Ama? Que méritos se terão?” (J.C.). Os defeitos criam engrenagens a todo instante, ao que sempre lhe convém. Facilidades.

Os defeitos surgem e se personificam em todas as nossas ações e reações, são formas de pensamento, sentimento, manias, posturas, fanatismo e etc. Já aconteceram casos de uma pessoa, ao ler o texto de outra pessoa, vê-la como autoritária, brava, e ao conhecê-la, dizer que não é a mesma pessoa. Quem cria essas impressões equivocadas? São os defeitos de antipatia, de orgulho, vaidade, eus embusteiros, sempre se defendem, temem ser descobertos, temem ser transformados, ficam pressupondo tagarelices que geram a pseudocláridência, projetando sua inveja na outra pessoa. Cria infernos mentais terríveis, enredando as pessoas à sua volta a personificar os erros projetados. Não se dá conta de que tudo o que está acontecendo vem de seu próprio inferno mental. Assim são os inúmeros casos de esquizofrenia, síndrome do pânico, depressão, estresse, devido a não aplicação da nutrição psicológica. Todos esses distúrbios psicológicos são ilusões personificadas pelos eus (*defeitos psicológicos*) viventes nos corpos de desejo. A Gnose Autêntica ensina que essas situações todas são um prato cheio de descobertas para aquele que realmente está pelo trabalho interior.

Comumente, as pessoas que sempre se autodefendem satisfazem multidões de eus, apontando seus

próprios erros nos outros. Este é o espelho, a personificação de erros da qual fala o Mestre Samael. Por isso, aquele que disser que sabe de Gnose obviamente é mais um embusteiro, pois a Gnose jamais será conivente com o saber subjetivo do ego. Esses são apenas alguns exemplos claros de ações de defeitos, o que já é suficiente para conhecer o que nós somos internamente, passando então a adotar disciplinas para dar um fim à essa multidão de defeitos psicológicos dentro de nós. Existe a hora das provas como guerreiro. Essa hora de certo está na coragem, no enfrentamento direto contra a grande rameira e seus sequazes dentro e fora. Assim como existe a hora da humildade, lealdade, tenacidade, paciência, honradez e etc. Tudo nos será provado. Seja bem-vindo ao Trabalho Interior, lute continuamente para nunca escorregar.

4 - O Começo

Este Trabalho Interno é o ensinamento verdadeiro da Gnose, que principia na auto-observação de si mesmo, no objetivo de se autodescobrir. Praticando com continuidade, voltando a atenção adentro de nós de forma contínua.

5 – A Auto-observação.

Indicamos como fundamental essa prática de auto-observação contínua a um só ponto interior. Pois a partir dele é que vamos nos autodescobrindo de verdade, vendo o quanto somos vulneráveis a tudo que nos cerca.

Com essa auto-observação contínua em nosso interior, a tudo que se movimenta em nossa psicologia, é que vamos nos tornando mais conscientes de quem realmente somos. De certo que essas práticas exigem de nós uma retomada diária e constante. É até mais correto dizer de segundo a segundo de auto observância contínua.

6 – O Princípio Transformador dentro de nós.

A princípio, devo aqui esclarecer a todos o trabalho das Mônadas, pois cada um de nós tem uma Mônada de onde nos originamos. Elas querem desenvolver em nós todos a Consciência Crítica, fazer germinar a Semente Solar que existe dentro de nós. Isso de fato exigirá uma aceitação nestes princípios básicos sugeridos neste livro para se adentrar em si mesmo, vencendo as barreiras que irão se erguer. Não busquem, nem muito menos se preocupem, em querer saber qual o nome de sua Mônada, pois além disso gerar ansiedade, alimentando muitas expectativas, faz perder a simplicidade que é buscar o trabalho verdadeiro do negar a si mesmo. De fato, alimenta-se a vaidade e a mitomania, que são defeitos psicológicos que só vem atrapalhar o trabalho que pode já ter sido começado anteriormente pelo Pai. Outros Irmãos Solares que alcançaram a Superação Interior, na Autorrealização verdadeira e única, nos alertaram sobre esses eus terríveis.

Teremos todos que passar pelo Drama Cósmico, enfrentando todo tipo de situação. Não poderia faltar a ingratidão e o desrespeito inerentes ao caminho, originando muitas retomadas de consciência para se vencer os eus. Esse processo todo, inclusive este das mil queixas, das acusações, onde sendo verdadeiros nos acusam de falsos. O Filho do Homem, que está em secreto, sempre será compreendido por muito poucos. Feliz é aquele que aprende com todas as lições que Ele transmite e recomeça do zero sempre. Estar com Ele é estar recebendo lições a todo segundo, por isso deve-se estar muito atento às situações. Mesmo na ingratidão, Ele perdoa a todos por não ter sido compreendido. Mas com um nobre propósito sempre vai buscar a solidão, para encontrar em si mesmo o problema, dissolvendo-o secretamente. Jamais a iluminação interior irá se tratar de falatório, discussão, teorizações sobre Deus, muito pelo contrário. Ao receber este livro, todos que querem deverão praticá-lo imediatamente, silenciando a tagarelice que leva à confusão mental. Sugiro que as pessoas que venham comprovando a eficácia do trabalho se reúnam em seus bairros com pessoas que busquem o mesmo propósito, criando um local onde possam se unir para praticar. Que seja num local externo a suas casas, onde ninguém durma dentro. Como uma sala de práticas, somente para este fim. Lutem por despertar a consciência para se protegerem dos esquerdos aos propósitos do Pai, que se infiltram para por tudo a perder,

sequazes de Balac, que se acham mais importantes que todos. O princípio deste trabalho é o negar a si mesmo de fato., Suplique forças à Mônada Interna para reestruturar a sua humildade, para poder compreender as lições e aplicá-las. Para saber se os Mestres são verdadeiros, somente o trabalho de superação fará isso, na dedicação total de si mesmo neste trabalho. Sejam pacíficos, amorosos, atentos, compreensivos e revolucionários contra si mesmos, no sentido de não se deixarem poluir por nada. Sigam seus corações, sejam herméticos. Ao descobrirem a falsidade, não tenham reação alguma, não queiram estar no lugar dos falsos, estão perdendo suas essências, a humildade, liberdade de amar a simplicidade e lealdade do Ser. As freqüências inimigas sempre vêm colocar pensamentos ruins totalmente falsos para que gere problemas e identificações. Todos nós já temos visto esses problemas aos montes. Como exemplo: Quando nos propusermos a ajudar alguém, se o orgulho e seus sequazes internos levarem esse alguém a protestar contra nós, levantando calúnias e etc., não aceitando a ajuda, por causa do orgulho, é porque se acham perfeitos. Porém, vocês que viverem esse livro se tornarão perfeitos se praticarem corretamente. Quando acontecer uma atitude assim de um irmão, não o condene, nem censure, apenas dê a oportunidade a você mesmo, permitindo-se compreender o defeito. Após isso acontecer, suplique a dissolução à **Mãe Divina**, pois é um mal dentro, que há em todas as pessoas.

Se viu em alguém é sinal de que se tem o mesmo, também precisamos dissolvê-lo na superação interior. Este instante foi útil para descobrir este inimigo do Pai dentro de nós. Sorria para as adversidades, pois é superando-as com Amor e compreensão que aprendemos. Pratique O Amor Maior.

7 – O Primeiro Mistério

Escrevo sobre o **Primeiro Mistério**, pois foi algo esquecido pelos estudantes de Gnose e por todas as correntes religiosas, indo ao extremo da idolatria, perdendo o teor fundamental e secreto sobre o objetivo fundamental que possui cada um de nós. Precisamos praticar com urgência. O Primeiro Mistério é firmar uma aliança com o Pai Interno (*nosso Deus Interior que todos temos um*). Faça um altar em sua casa, num local secreto às demais pessoas que não aceitem este princípio importante do trabalho, não as force a nada. Neste local, coloque uma mesinha com uma toalha branca, um castiçal de Três Velas, que representarão o **Pai, Filho e Espírito Santo**, um crucifixo com o Cristo Vivo (*olhando ao Céu*), com os pés dele na posição pé *direito* sobre pé *esquerdo*. O direito simboliza, neste caso, a Força Crística sobrepujando o Mal (*esquerdo, o ego, os defeitos*), pois existem duas forças em ação sempre, tanto fora, no mundo exterior, como dentro de nós. Pode-se usar a estrela esotérica que simboliza o Mestre Interno Autorrealizado. O Cristo simboliza dentro de nós a vitória sobre o Mal. Quando falamos em

simbolismo, não damos a isso um teor subjetivo que não seja algo real, pelo contrário, é tudo muito real. É o trabalho que aqui elucidamos, a vitória sobre nós mesmos, nos permitindo ser transformados pela força Crística, exige uma continuidade nestes princípios práticos. Além de um hermetismo profundo. Afastem-se daqueles que contam sonhos a todos, desses que não praticam este princípio do hermetismo, pois mostram claramente que não aprenderam a decifrar seus sonhos. Assim sendo, desprezarão as lições contidas nos seus próprios sonhos, que fundamentalmente dizem respeito a si mesmos. Enquanto existirem os defeitos psicológicos não seremos confiáveis ao Pai. Por isso essa emergência de compreender este princípio tão importante. O Hermetismo vem de Hermes, Hermes tem em nós a representação direta em nosso Caduceu de Mercúrio. Quebrar o hermetismo é violar a Doutrina Secreta do Fogo, a Senda.

8—A descoberta dos Detalhes de Defeitos

Quando estamos observando os princípios deste ponto interno, vemos que haverá uma resistência, ou seja, o defeito não nos deixará concentrar neste ponto. Sempre vem com uma cantoria, uma lembrança, um incômodo, pensamentos contrários, sentimentos, coceiras, dentre tantas outras interferências. Essas interferências já são detalhes de nossos defeitos psicológicos que seguidamente

buscam alimento. Porém estávamos tão adormecidos que nem nos dávamos conta de que isso acontecia. A prática de morte intensiva resultará num pequeno despertar da essência que temos livre, que é de aproximadamente 3%, mas que está adormecida. Porém no momento desta prática, dando sempre continuidade diária, vai se despertando a essência quando se depara com essa realidade interior. Preciso é vir suplicando a Mãe Divina um auxílio imediato ali, precisamos pedir ajuda sempre. Infeliz de quem não pede ajuda.

9 – A Continuidade em Dissolver os defeitos

Neste capítulo importante, aclaramos que a continuidade nos trabalhos da consciência é fundamental, fazendo diariamente as práticas que neste livro sugerimos. Não busquem algo mais fácil do lado de fora, na internet, ou programas. Cada qual precisa com urgência interiorizar-se para que possa realizar em si mesmo a Gnose Autêntica, vivenciando todas as etapas de base que aqui colocamos, tornando-se 100% práticos, 100% verdadeiros perante si mesmos.

10 - A Disciplina

Entrego uma **sugestão** de disciplina durante a semana para que possam surtir efeito as práticas. É muito fácil perder a objetividade de busca, se deixando render pelos diversos tipos de freqüências de pensamento que chegam,

Então, durante a semana, que são sete dias, nos seis dias faremos as práticas de dissolução dos defeitos e no domingo nos dedicaremos à meditação.

11 – O Relaxamento do Corpo

Vamos então fazer valer a nossa descoberta interior em um local em nossa casa onde possamos ficar tranquilos. Lá, começaremos então um relaxamento. Neste relaxamento iremos observar, imaginando que nossos músculos venham se soltando, relaxando, imaginamos que somos uma pluma, leve. Imaginando essa pluma voando ao vento, imaginamos o relaxamento acontecendo desde os pés até a cabeça. O relaxamento antecede todas as práticas que iremos sugerir neste livrinho. Aprender a relaxar é tão importante quanto todas as outras práticas. Se ainda não aprendemos a relaxar, devemos praticar muitas vezes até conseguirmos.

12 - Concentração

Depois deste relaxamento vamos à concentração em um só ponto interno. Podemos levar a concentração ao coração, como exemplo, ou a um som que temos nos ouvidos, semelhante a um zumbido. Iremos ali à prática, mantemos o objetivo custe o que custe, mantendo a continuidade neste ponto. Veremos que haverá uma resistência interna que não permite que concentremos, essa resistência vem dos defeitos. Agora precisaremos fazer um

hiperesforço muito consciente para não nos deixarmos desviar do ponto ao qual estamos concentrados. Iremos perceber que há uma tentativa e até um plano dos defeitos para nos tirarem da concentração.

13 – A Morte Intensiva

Esta prática, se for executada corretamente, irá como já foi dito antes, aguçar a capacidade de auto-observação em nosso interior psicológico. Irá restaurando certas faculdades internas na medida em que venhamos praticando. Essas faculdades são a concentração, a intuição, a recordação de si mesmo, pequenos despertares das percepções objetivas.

Lembro que toda prática precisa ser aplicada com muita vontade, livre de teorizações que muitas delas ficam tagarelando em nossa cabeça. Essa tagarelice vem dos defeitos que gostam desses assuntos, as pessoas não dão a devida importância a este diminuto detalhe das ondas de pensamento, não se dão conta de onde elas vem, pois falta investigação. Comumente, as pessoas passam a aceitar os pensamentos que surgem em todas as direções, assim são facilmente manipuladas. Como foi dito antes, de um pensamento vem um desejo, que irá levar à ação. Aqui vemos que iniciou tudo pelo pensamento (*centro Intelectual*) e como não houve nutrição ou trabalho em cima daquele pensamento, ele veio tomado proporções até

gerar um sentimento (*centro emocional*). Ali ele amplifica ainda mais e vai entrando em outros centros, como o motor (*que levará ao movimento da ação*), ao centro instintivo e sexual (*se torna em execução, pois o centro sexual contém uma energia muito potente*). Vemos o trajeto que fez o defeito partindo de um sutil pensamento involuntário, que entra nos vórtices de força que são chamados de chakras. Dali vão se amplificando cada vez mais na medida que nos identificamos com ele, até que já domina todos os centros levando à uma ação nefasta, seja ela de egoísmo, orgulho místico ferido, inveja, cobiça, vaidade, luxúria, ira, ciúmes, preguiça ou etc.

Essa prática de Morte Intensiva virá resgatando a nossa capacidade de mudança interior a partir de reflexões objetivas. Assim, quanto mais praticarmos, mais vamos aguçando a capacidade de percepção da ação dos defeitos psicológicos.

A prática de Morte Intensiva, como em todas as outras práticas, iniciaremos vindo desde o relaxamento, passaremos à concentração num som que temos nos ouvidos internos. Neste som está toda a informação que precisamos para a nossa Autorrealização, mantendo uma vigilância total ao som, veremos que sensações contrárias virão seguidamente nos tirar deste princípio prático, muito sutilmente vem esses defeitos roubando a nossa atenção, roubando a nossa vontade de praticar e etc. Neste

momento em que um defeito interferiu, iremos fazer uma Oração à Mãe Divina, suplicando à Ela que dissolva aquele intruso “**Mãe Minha Tira-me este defeito, dissolva-o**” e voltaremos à prática, logo após essa súplica. Repetiremos a súplica cada vez que formos interrompidos novamente. Sempre após suplicar a morte de um defeito, voltaremos imediatamente à concentração no ponto interior. Assim desta forma, se mantivermos uma continuidade prática, iremos despertando a essência para o trabalho. Diga-se de passagem, que só a essência livre se fará em consciência e da consciência nasce a inteligência. Essa prática foi passada diretamente a alguns amigos em 2001, resgatada pelo Mestre Raphael e entregue à humanidade por seu budhisattwa em 2002.

14 – A Morte em Marcha

Esta prática foi resgatada pelo Mestre Rabolú, pois Mestre Samael a ensinou de forma diferente utilizando outra frase para caracterizá-la, que é a **morte de instante a instante e de momento a momento**, frase essa utilizada em seus livros. Resulta que muitos estudantes, não se atendo aos detalhes nos instantes de suas vidas, não se permitiram compreender essa lição que é uma das mais importantes para o avanço definitivo na Senda da Autorrealização. Fato esse já demonstrado nos intelectuais, que ao lerem os livros dos mestres tomem o ensinamento

como algo meramente teórico, intelectual subjetivo como eles mesmos acham que possa ser. Ao dizer isso, é incontestável que sempre há uma reação de muitos eus na máquina que fazem mau uso do centro intelectual, não deixando compreender e nem captar as lições práticas emergentes deste livrinho. Notoriamente que praticar essas lições é algo muito distinto de apenas ler, distinto do entendimento meramente subjetivo. A aplicação da Morte em Marcha é à cada atividade que estivermos fazendo, nos mantendo concentrados ao que estamos fazendo, com a mesma auto-observação que aprendemos a aguçar na prática de **Morte Intensiva**. Qualquer defeito que se opuser, que vier tirar-nos de nossa atividade, já é um detalhe de defeito psicológico querendo nos enredar, levar a sermos vulneráveis, a viver sonhando, sem ter um centro de gravidade objetiva dentro de nós. Então ficamos à deriva, apoiados em múltiplos pontos dos corpos de desejo. Esses corpos de desejo precisam ser transformados trabalhando, com muito equilíbrio, os Três Fatores de Revolução da Consciência. A Morte em Marcha necessita, como todas as outras, de uma vontade muito individual de querer mesmo dissolver os defeitos psicológicos, algo que precisa ser muito bem compreendido, pois é fácil criar conceitos contrários às práticas que entregamos. Entretanto, fica claro que o difícil é praticá-las em toda a sua emergência e profundidade. A força contrária que vem do ego sempre irá criar argumentos para

gerar discussões, justificativas e desânimos quanto à aplicação dessas práticas de forma correta. Teriam todos compreendido como se prática? Enfatizamos que a concentração é a chave para todas as práticas, tanto revolucionárias quanto para as místicas.

15 – A Decapitação

Este nome pode até assustar, mas iremos aplicar essa Decapitação ao defeito que já o temos descoberto, podendo até usar a imaginação. Iremos realizá-la em nossa casa depois do trabalho que fizemos com as práticas anteriores em todo o nosso dia. Se somos praticantes de verdade sempre iremos descobrir um defeito que mais nos causou problemas durante o dia. Ao chegarmos em casa, iremos naquele local onde fixamos o altar, acenderemos as velas, faremos o processo de relaxamento e concentração. Imaginaremos nessa concentração o nosso coração. Iremos então suplicar ao Pai para transladar-se a nosso templo-coração, imaginaremos uma escadaria que sobe e vai dar numa imensa porta. Batemos nessa porta, ela se abre, vemos dois guardiões (*à direita está Jakin, à esquerda está Boaz*) e iremos saudá-los com as mãos ao peito direita sobre a esquerda. Dentro veremos um altar, nele está nosso Pai Interno, a Mãe Divina, O Cristo e o Espírito Santo. De joelhos suplicaremos ajuda de todo coração para a morte do defeito que descobrimos. Nunca usar palavras em vão. Faremos isso

em um por um, cada um a seu tempo, caso tenha mais de um.

Em um dos lados do altar encontraremos uma cadeira onde deveremos nos sentar. Traremos então o histórico do defeito: o quanto nos atormenta, o quanto tem feito mal a nós e aos semelhantes, etc. Vamos ali nos reduzir em humildade suplicando com todas as forças a morte desse defeito psicológico. Essa prática é muito emergente a todos os estudantes, se é que querem mesmo o Caminho de Autorrealização. Que se tenha muitos padecimentos voluntários.

16 – As Práticas Místicas

As práticas Místicas são como o Desdobramento Astral e principalmente a Meditação. Essas práticas são distintas das revolucionárias pelo fato de não se fazer as súplicas para a morte dos defeitos. Apenas se aplica a dualidade, pois se fizer súplicas de morte de defeitos na prática de meditação, por exemplo, já entrarão ali outras forças que não são místicas. Assim perde-se a objetividade, adormece-se ao invés de despertar. Se acontecer um defeito durante as práticas de Meditação, busque silenciá-lo aplicando um Koan. Koans são perguntas sem resposta que buscam silenciar os eus, como essa aqui: ***“Se tudo se reduz a unidade ao que a unidade se reduz?” ou “Se batermos uma palma na outra produzirá um som, qual o som de uma só palma?”*** (V.M. Rabolú) ou um Koan que sugeriu

V.M. Raphael

nos livros anteriores, assim: “**Qual a verdade disso?**”. A objetividade prática precisa ser alcançada, é como procurar mesmo uma agulha num palheiro. Se faz aqui necessário dizer que o desânimo e a preguiça já afloram ao saber que possui uma certa dificuldade em praticar os ensinamentos, por isso alerto a todos que é hipocrisia querer pertencer a um grupo e não praticar as lições que o Mestre expõe, sendo que elas são indicadas de cima para baixo pelas próprias hierarquias. O ego sempre toma as palavras ao que lhe cabe, ou seja, pega o que convém a ele e dizer que irá pegar deste livro o que lhe cabe certamente é já o ego dizendo isso. Nada pode se ocultar das hierarquias. Não deixam passar nada. O que vale mesmo é praticar sem criar expectativas nenhuma de nada, a expectativa já é o sonho da consciência.

17 – O Desdobramento Astral

Todas as noites nós fazemos o Desdobramento Astral de forma inconsciente. Como não se têm um Corpo Astral Solar, apenas um esboço ou corpos de desejo, iremos em Astral sonhar com o que vivemos no dia a dia. Uma expectativa seja ela qual for ou uma vontade de ajudar alguém podem gerar uma forma mental e no Astral estaremos lá mecanicamente fazendo tudo o que é alvo desse corpo do desejo. Somente o Corpo Astral Solar de Ouro (*Eidolon, Segunda Montanha*) possui realidade e objetividade real, podendo se movimentar em Astral à

vontade, porém há o hermetismo, que tem a linguagem sagrada dos Mestres. Os corpos de desejo só o que fazem é gerar expectativas por causa dos defeitos psicológicos que seguidamente sonham e fazem sonhar. Uma pessoa pode sonhar com outra e a outra nem saber que isso aconteceu, isso são os corpos de desejo, projetam o que desejam. Diferente é quando se tem o Desdobramento Astral, que definitivamente só poderá acontecer de forma ascendente se a pessoa praticar os Três Fatores de Revolução da Consciência de forma contínua, equilibrada, secreta e, além disso, tiver criado o Veículo Astral Solar.

Será em astral, quando estivermos equilibrando os centros da máquina, que as provas serão aplicadas, provas essas partindo do princípio prático de que tudo que veremos lá diz respeito a nós mesmos. Há períodos de Instrução e de Qualificação. No período de Instrução, se tivermos sido humildes decifradores de todo o ensinamento, praticando sem esmorecer a dissolução dos mais diminutos defeitos, certamente no período de Qualificação nós iremos tirar muito boas notas. Caso contrário vem a desqualificação, o estancamento e etc. No Astral, se praticarmos os ensinamentos seremos levados a salas de estudo, nos veremos em escolas, veremos ônibus que nos levam e trazem, veremos objetos e demais símbolos que cada qual diz respeito exatamente ao que nós precisamos saber sobre o nosso processo. Mas tudo isso requer de nós muita

atenção e hiperesforço por decifrar as profundidades que nos são mostradas nas simbologias. O óbvio é usado muitas vezes em estado de emergência, diz respeito sempre a nós mesmos. Quando o Pai ou as hierarquias aparecem é porque estamos indo mal, é um hiperesforço delas para nos ajudar a retomar o caminho da superação interior com urgência. Muitos pseudoclávidentes têm se manifestado por todas as partes dizendo absurdos aos estudantes, isso por falta de aprender a decifrar e ainda pelo orgulho místico expressamente explícito nessas pessoas de consciência adormecida, que simulam estar despertas para se projetarem frente às outras pessoas. Este é o orgulho místico, alimentam blocos de defeitos de fanatismo e mitomania. Os Mestres já alertavam a todos sobre esses personagens. Estudantes verdadeiros têm profundo temor ao Pai, a Deus, a seu Real Ser, vivem pela vontade do Pai, se fazem humildes para aprender a morrer, pois são muitíssimos detalhes de defeitos que se manifestam a todo instante. Perder um só detalhe deste é alimentar uma legião de outros defeitos que sempre concorrem com a baixa da guarda. Agem em blocos.

18 - A Prática de desdobramento Astral

Já deitados no leito, podemos nos projetar em Astral de forma consciente, mesmo tendo um corpo astral inferior. Precisaremos fazer um hiperesforço nos

concentrando em nosso coração. Podemos usar a imaginação mantendo um só pensamento interno, não deixando surgir a tagarelice e vir pouco a pouco disciplinando a nós mesmos nesta prática. Mantemos a observação interna no coração, como quem não quer resultado algum, apenas ali observando o que acontece. Concentrados no coração, vamos tentando ouvir bem relaxadamente as suas pulsações, como funciona, veremos as válvulas por onde corre o sangue e assim vamos nos aprofundando no coração, mesmo que sintamos o sono chegar não perdemos o foco no coração. Se vierem imagens na mente, iremos então concentrar nelas, apenas observá-las mais atentamente. Observar apenas sem nenhuma ansiedade, nem nada. Assim, desta forma, se praticarmos todo dia, iremos aprendendo gradualmente, além de também nos autodescobrir.

Podemos utilizar a vocalização do Faraon, assim:
FFFFAAAAARRRRRRRAAAAAAOOOOOOOONNNNNNNN.
Essa vocalização fará vibrar o Corpo Astral, sentiremos então a transição acontecer, iremos ali apenas observar tudo. Ao nos sentirmos mais leves veremos que já estamos em Astral, neste instante pedimos ao Pai para nos levar ao Colégio da Fraternidade Universal Branca.

19 – A Meditação

A Meditação é o que dá consciência à essência. A Meditação é uma das práticas mais importantes após as

práticas revolucionárias, pois despertará a consciência para a nossa própria realidade interior. Mas esse despertar será inútil se apenas praticarmos a Meditação ignorando as práticas revolucionárias que aqui colocamos. Na Meditação encontraremos alguns estágios de desenvolvimento consciente. O primeiro deles é referente ao estado inicial da Meditação, que tem como base a observação adentro de nós, o relaxamento e a concentração a um único ponto interior. Vemos aqui que todas as práticas sempre se voltam a um mesmo início, a um mesmo ponto inicial, tanto nas práticas revolucionárias quanto nas místicas.

20 – A Prática de Meditação

Num local reservado iremos relaxar o corpo como fazemos em todas as práticas já sugeridas. Iremos nos concentrar em nosso coração, imaginaremos como ele é em sua forma, as veias, a pulsação. Vamos entrando dentro do coração e lá vemos uma imensa escada que sobe até uma imensa porta, a porta de nosso templo- coração. Iremos então bater na porta toc, toc, toc ... Veremos a porta se abrindo e lá dentro há um magnífico palácio onde num altar estão o Cristo, O Pai, e o Espírito Santo. Saudamos a todos com muito respeito e observamos que de um lado existe uma outra porta grande. Nos dirigimos até ela e abrimos. Depois dessa porta há um caminho que se estende à uma floresta viva adentro, onde as flores falam e se mexem, vamos indo por

um caminho sentindo o orvalho na relva nos tocando ao andarmos. Olhamos o caminho e ele se estende morro acima. Lá em cima vemos um trono dourado, vamos subindo o caminho que passa por uma floresta viva, com muitos pássaros cantando, nos dando as boas vindas e ao chegar perto deste trono dourado veremos nele uma Deusa de branco e dourado. Ela medita muito silenciosa. Chegamos cuidadosamente frente a este trono e nos ajoelhamos. Passamos então a orar a Ela, dizendo: *"Oh! Deusa das Deusas! Oh! Mãe Sagrada, que sana as dores do filho no deserto! Oh! Santíssima Virgem, que jamais nenhum mortal levantará teu véu! Oh! Poderosa Kakini de meus dias e noites, eu te suplico de todo meu coração, ajuda-me a realizar a Obra do Pai, sustenta-me no objetivo, não me deixando desviar nem um só passo! Poderosa Mãe, Rainha dos soldados aflitos, acuda-me na busca pelos segredos escondidos dentro de mim! Valei-me frente aos inimigos do Pai, sustenta tua espada contra qualquer elemento inumano dentro de mim. Defenda-me! Desperta-me! Oh! Mãe Rainha, para que eu possa servir apenas ao Senhor meu Rei! Amém".*

Após essas palavras, veremos a Mãe Levantando-se do trono, em sua destra uma espada de fogo, coloca-a em nossos ombros, nos batiza como cavaleiros do reino do templo coração. Firmamos ali a aliança de fidelidade a vontade do Pai, negando a nossa vontade sempre. Esta aliança jamais poderá ser firmada em vão, da boca para fora.

Em todos os instantes iremos reforçar essa aliança buscando estar sempre alertas nos perigos que há de vir pelo caminho que leva ao Pai. Morrendo em todos os instantes nos impulsos que da mente surgirem, pois a mente são várias mentes e todas elas mentem. Tendem sempre a desviar todos do Caminho Estreito.

Depois levantamos dali, em hombridade, saudamos a Rainha e continuamos naquele caminho, onde vemos no céu um imenso arco-íris, que vai ao horizonte. Vamos indo caminho adentro, chegamos ao ponto mais alto da montanha e dizemos aos quatro ventos: “Qual a verdade de tudo isto?” Eu não sou este corpo físico, não sou este corpo vital, não sou este corpo astral, não sou este corpo mental, eu sou o Íntimo, Eu sou o Íntimo, Eu Sou o Íntimo, sim, sim, sim. Neste instante acabam-se as imagens e todos aqueles cenários, aguardamos o silêncio nos revelar algo, algo deverá ser anunciado pelo silêncio. Aguardamos sem nenhuma expectativa, nada, nada, nada. Podemos alcançar o Samadi (*êxtase em sânscrito*) fazendo esta prática, pois o mundo causal é o mundo da essência, é o mundo onde a vida pulsa, pois é a causa de todas as coisas. Lá iremos encontrar o nosso próprio objetivo de vida. Uma vez alcançado o Samadi, nós não mais esqueceremos o caminho de casa... Nem a mais terrível das torturas que nos façam os homens maus deste mundo, jamais iremos nos deixar vender, pois fomos mais além da própria morte. Disso sabem todos os homens

autênticos, todos os Soldados do Cristo, todos os Sábios. Todos aqueles que foram ungidos pelo Senhor, sabem disto que foi escrito aqui.

21 – A Imaginação

Imaginar desta forma que aqui foi colocada nestes objetivos da consciência é o mesmo que ver, ou seja, **Imaginar é ver** com os olhos de budhi, os olhos da Alma

22 – A Fraternidade Cósmica

A Fraternidade Cósmica é a nossa própria vida. Se nós queremos subir para a Autorrealização, precisaremos ter profunda humildade de aceitar a mão que de cima nos é oferecida, que incluirá precisamente a observação dos defeitos da vez, que precisarão ser dissolvidos com imediata urgência. Da mesma forma, estender a mão ao que está mais próximo abaixo de nós, querendo subir ao degrau que estamos. Precisamente teremos que passar também ao novo candidato ao degrau que sobe todas as orientações necessárias para que consiga transcender os obstáculos psíquicos que vão aflorar naquele instante (agregados psíquicos). Jamais se pode esquecer que sempre há Irmãos da Fraternidade que estão à frente de nós.

São essas linhas lições preciosas a todos nós, para todos aqueles que realmente querem escalar os

degraus estreitos do negar a si mesmo que levam ao Pai. Pois são orientações com necessidade urgente de compreensão profunda dos inúmeros agregados psíquicos que podem se unir num protesto arrogante, gerando uma frequência involutiva, fazendo o iniciado supor que poderá subir os degraus sozinho ignorando o Filho do Homem e os Irmãos da Fraternidade. Achando que o Pai Interno poderia estar apartado da Fraternidade. Como fez Brutus querendo associar ao Pai todas as frequências involucionantes do eu. Isto é uma profecia do Filho do Homem que se cumpre à risca. Lamentavelmente ações como essas robustecem os defeitos referentes ao degrau.

De fato com essas escolhas, acaba optando pela involução, lançando-se miseravelmente de cabeça ao abismo, alimentando a insolência, orgulho, rivalidade, falta de humildade, dentre outros defeitos que se manifestarão como o de ira, associados aos de autoconsideração no orgulho místico ferido. Somente o arrependimento muito profundo pode nos trazer de volta à ascendência.

Todas as lições que recebemos internamente dizem respeito exatamente a nós mesmos, além da evidente importância que possui essas linhas a cada um de nós. É incontestável, para que cada um veja com clareza toda responsabilidade que tem cada um desses degraus da **Escada de Jacob**, a Senda, ou também conhecida de **Escada Maravilhosa do Ser**, cheia de perigos de todos os lados e superações constantes. Um Fio de Navalha de fato. Emergente é despertar para as orientações do Filho do

Homem.

23 – A Transformação Interior

Como tudo pode ser transformado, conosco não poderia ser diferente, podemos aqui demonstrar com clareza que a transformação de tudo que representamos é algo necessário, se é que realmente anelamos a Autorrealização no Ser. Como tudo que vamos enfrentar, se queremos mesmo essa tarefa de nos transformar, certamente será o nosso ginásio psicológico recheado de todas as situações de nossa vida, sempre terá muitíssimas oportunidades de nos autodescobrir. Refiro-me que a revolução da consciência jamais será algo autossugestivo, como uma opção religiosa. O sacrifício do eu é a nossa própria salvação. Sem sacrifício ninguém alcança transformação alguma. Porém quando achamos que estamos fazendo grande sacrifício, devemos ter conosco que vamos ser cobrados desse sacrifício, ou seja, tudo que semeamos deverá ser colhido, acrescido das boas e más consequências. Nossa mente insaciavelmente pensante não é apenas uma mente pensante, senão várias. Então cabe dizer que quando estamos realmente trabalhando sobre nós mesmos, a sensação é que não fizemos nada, e quando achamos que não fizemos nada é que realmente nada foi feito. Quando achamos que fizemos um bom trabalho, resulta que se alimenta a vaidade e a presunção. Numa situação adversa de nossa vida, nos é colocado um

oponente. Devemos, antes de tudo, jamais tê-lo como um oponente, estar aberto para aprender. A situação em si precisa com urgência ser transformada com o poder da vontade consciente, esta é a única que transforma todas as coisas. Somente estando em franca nutrição psicológica, aplicando-a de instante a instante, é que se terá essa capacidade de transformar as impressões a cada novo desafio do diário viver. A tendência do eu é de ser reacionário. Aquele que trabalha sobre si, de fato, sempre preserva a calma e a observação silenciosa a tudo que se movimenta dentro e fora da sua psicologia (*frequências, sentimentos, pensamentos, etc.*) Foi dito pelo Filho do Homem, em forma de parábola, a mesma profundidade:

Lucas 12:51 - *Supondes que vim para dar paz à terra? Não! Eu vô-lo afirmo: antes, divisão.* **Lucas 12:52** - *Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.* **Lucas 12:53** - *Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai, mãe contra filha, filha contra mãe, sogra contra nora, e nora contra sogra.*

Indubitavelmente que os vitoriosos sempre serão aqueles que descobrirem em si mesmos o mal que veem no outro, pois se tivessem o Íntimo encarnado sentiriam no coração essas palavras, ouviriam vibrar em todas as partes, teriam uma escolha a fazer - * “*Perdoa a teu irmão e tira do teu coração o mal que viste nele, pois o que é mais cruel que a falsidade, deslealdade, que alimenta o ódio e a inveja no oportunismo da conveniência? Se com o Filho do*

Homem não tiveres parte, com quem a terás?"

24 – Diante de Deus nada está oculto

Humildade de aprendiz para reconhecer ao Filho do Homem.

Aos que confundem por que ignoram discernir o verdadeiro do falso, por preguiça de decifrar as Obras: disse o Senhor:

"Se não sabes discernir entre o verdadeiro e o falso que tipo de hipócrita tu se faz? Pois não querendo aceitar os apontamentos da Consciência Crística de certo a irá trocar pela ignorância da falsidade dos que negam ao Filho do Homem por inveja, vaidade, preguiça e orgulho."

Sempre o colégio avisa a todos os candidatos que, na vida diária estando na senda que leva à autorrealização, nada pode passar sem se ver. Não nos deixam passar nada, nos pegam em inúmeros detalhes, nem suspeitamos disso. Onde muitas vezes as diligências mudam, para que estejamos atentos ao Senhor e não apegados nos trilhos de hábitos (*apoio psicológico sinistro*) que o eu incessantemente cria a cada novo instante para continuar existindo. Se não há vigilância certamente haverá adormecimento.

O eu sempre se afiliará ao falso. É desta forma que muitos abandonam a Cruz, trocando-a por uma justificativa, algo mais tranquilo, mais maravilhoso e etc., que predica o falso profeta. Realmente a senda da porta estreita que disse o Mestre é muito exigente, a porta é muito estreita e parece

que se vai estreitando cada vez mais.

25 – Os eus de mitomania

O eu psicológico, ego, agregado psíquico, pecado ou chame como quiser, jamais ganhará iniciações e nem poderes. O eu projeta seus desejos na mente do iníquo vaidoso sonhador. Por isso foi dito a todos que abram seus olhos para aqueles que da noite para o dia se dizem hierofantes. O eu é o ator secreto que captura os desejos mais ínfimos e projeta no lago do subconsciente, onde o pseudo-clarividente recebe as falsas visões produzidas pelos eus. Ilude-se, devido à falta de informação na morte desses defeitos de orgulho místico. Assim o eu mitômano assume a máquina, causa terríveis danos, pois despreza orientações, acha-se já autossuficiente. Esta classe de sujeitos é de dar pena, ditam regras, aprisionam-se nelas e a outras pessoas. O eu distorce tudo, estes sujeitos se tornam inevitavelmente em fornicários. O eu alimenta o satã interior que sempre usará artifícios importantes para rotular a si mesmo, ficando evidente que ignorou todo caminho de aprendiz, o negar ao mim mesmo, ao satã interno que se vangloria dessas coisas. Não aceitando ser neófito, quer pular para o topo sem alicerce algum. Todos os grandes mestres entram como neófitos. Todo Mestre honra a casa de onde adquiriu o conhecimento, sabe que nela só se entra como aprendiz. Pois só chegou ali por vontade do Pai, para aprender. O eu mitômano cospe no Mestre, cospe no ensinamento com suas atitudes de grandeza. Escrito está que aquele que se tornar grande deve ser o mais humilde de todos, o servidor. Enquanto existir o ego

todos são indignos de usar o nome do Senhor. Muitos erros de doutrina surgem por eus de mitomania e fanatismo em todos os estudantes. Jamais poderia um autêntico estudante de gnose sair difamando esses sujeitos como mitômanos, por que essas atitudes farão deles ainda piores que eles. Dessa forma é que certamente levam outros ao erro. Esses eus robustecidos fazem com que se perca a humildade de neófito pelo conhecimento direto, para vangloriar a si mesmo. Disto sabem todos os iniciados do colégio da Fraternidade. Que jamais ninguém alimente o medo de negar a si mesmo. De reduzir-se a um pequeno servidor, insignificante, que isso não se torne uma falácia automática. Os títulos, congratulações, diplomas, poses, posses, deste mundo só o que fazem é alimentar a vaidade do satã interior. Porque todos somos ignorantes frente à Imensa Sabedoria do Grande Colégio de Iniciados da Fraternidade. Somos todos neófitos diante da Infindável Sabedoria Cósmica. Que nos arrependamos para compreendermos então a frase do grande filósofo ateniense – Sócrates contestava que a sua sabedoria era limitada à sua própria ignorância (*Só sei que nada sei.*). Esta é uma das chaves do conhecimento hermético. Surgindo então a frase muitas vezes dita por todos os profetas do passado que diz:
Arrependa-se. Pois quando o homem descobre sua ignorância é onde principia o arrependimento.

Indubitavelmente que o menor de todos sempre sustentará a gigantesca porta do arrependimento. Aquele que

tem entendimento que entenda. E comprove por si mesmo. Isto é Real.

25 – Hombridade aos Irmãos da Senda

Saber ouvir é sempre o indicado. Além de ouvir precisa decifrar o que se ouve, pois desde o princípio do mundo o ensinamento hermético esteve presente, ou seja, de forma oculta, onde a lealdade e a humildade são sempre provadas. Assim disse um amigo Irmão: Mesmo que saiba o nome do Pai deverá aguardar o início da Segunda Montanha com paciência infinita, depois de ter passado pelas inúmeras provas dentro de cada iniciação de mistérios maiores da primeira montanha da iniciação. De fato aquele que logo ao chegar como aprendiz e já se colocar frente aos demais como o mais excelsa será o escravo de todos. Que exemplo poderia estar dando? Que humildade poderia ensinar? Outro fato é que a presença do Cristo Íntimo é inconfundível para aqueles ávidos de conhecimento. Notarão de fato a presença do Íntimo naquele que o tiver dentro encarnado, sua sensibilidade, continuidade, presteza e humildade. Além da frequência e firmeza de suas palavras que notoriamente ao expressar-se diante das pessoas, o Verbo do Íntimo através dele, transforma todo o ambiente onde se encontra, toma assento no local a força ascendente.

Por isso a sabedoria não poderia se desenvolver
V.M. Raphael

nem se sustentar sem a humildade. Porém aquele que se tornar grande depois de passar pela montanha de fogo e ingressar na Segunda Montanha, virá a se reduzir. O recomeço é certo, reduzir-se-á cada dia mais em silêncio, secretamente, ao menor de todos, para poder compreender a fundo a grandiosidade de seu Pai. Entretanto isso não acontece da noite para o dia. Afaste-se daqueles que vendem iniciações, que prometem salvação, pois a salvação não vem pela ignorância. Como disse Krishnamurti: "Ignorante não é aquele sem instrução; é aquele que não conhece a si próprio".

26 – Os corpos de desejo

Os corpos de desejos são o que chamamos de quaternário inferior: físico, vital, astral, mental, ainda



inferiores pelo fato que somente se tornam superiores se passarem pelas iniciações, provas, ascendendo graus e igrejas da coluna vertebral (Kundalini) com infinidáveis superações internas. Os corpos de desejo projetam sempre nos sonhos o que os desejos mais ínfimos querem saciar: os eus de mitomania, megalomania, esquizofrenia, depressão, ansiedade, deslealdade; os eus luxuriosos que

agem nos olhos, nariz, no intelecto, no tato, que levam à poluição noturna, dentre uma infinidade de outros defeitos, que vivem nos corpos de desejo.

Mas frente ao grande colégio de iniciados não entrará alguém que alimente esses eus enquanto o arrependimento não seja profundo, mostrando com fatos a mudança para assim ser ajudado a entrar na senda realmente. Os corpos de desejo projetam sonhos de diversos tipos, dependendo do que a pessoa alimente diariamente em sua psique (*de certo que isso é o oposto do morrer psicológico*). Assim são todas as pessoas. Sonham em ser estrelas de Hollywood, poderosas, famosas, cheias de poses, títulos de nobreza e etc. Nem desconfiam que isso tudo vem alimentar uma multidão de defeitos psicológicos contrários ao ensinamento do Cristo. Pois são cada dia mais raros os que compreendem os ensinamentos do Cristo.

No entanto, criaram-se crenças cada uma nos moldes exatos do que os fiéis buscam em seus sonhos sociais. Criou-se um deus conivente com tudo isso. No entanto, é uma forma personificada infradimensional de autoengano. Interessante e verídico são os fatos ditos pelo Mestre Samael que diz sobre a pseudoclávidência, onde o subconsciente projetista projeta os sonhos que o pseudoclávidente acredita ser real. Muitos ao entrarem em nossas escolas, nos chamam de abençoados, de anjos, bendizando-nos e etc., logo mais à frente, ao se deparar com o

movimento exigente da consciência, diante da realidade crua das lições que entrega a gnose, se assustam, vão logo buscar uma outra escola que não exija tanta disciplina. A partir deste momento já não mais nos veem como anjos, mas ao contrário. Que clarividentes são esses? Comprovamos de perto isto acontecendo.

27 – O Ensinamento Terrivelmente Divino

O confronto direto com o eu

Incontestável é esse confronto com o eu que se processa dentro e fora da psique. Dentre esses há sempre algumas provas muito sutis, onde nos provam se estamos pelo eu ou pelo Pai. De forma clara sempre **vale frisar que aqueles que temem o Ensinamento Crístico por ele ser de natureza “Terrivelmente” Divina**, o contato direto com o verbo de ouro do **Filho do Homem** causará ameaças, espanto e terror ao *eu psicológico*, isso torna evidente o porquê do termo dito “**terrivelmente divino**” (*terrível ao eu, divino por ausência do eu*). Na entrega do ensinamento as palavras e a expressão do Filho do Homem sempre aterrorizarão aos iníquos que mantendo uma convivência com o delito, buscam mesclar o iníquo com o sagrado, para que não desconforte ao *eu psicológico* evitando o que pelas lentes do *eu* chamam de reações que acham ser contrárias ao ensinamento e a paz. **Assim agem porque também se sentem aterrorizados pelo terrivelmente divino que é o ensinamento direto do Filho do Homem.** Isto também evidencia o fato do porquê todos aqueles que se tornaram

Filhos do Homem foram executados. Como todos os profetas antes e depois de Jesus, o próprio Jesus, os apóstolos Pedro, André, outros martirizados como Paulo de Tarso em Roma e seu discípulo Lucas, além de Al Hallaj no Irã em 857, o Cristo maometano que foi crucificado. Foram martirizados **porque entregavam o ensinamento terrivelmente divino**. Tantos outros perseguidos como *Queatzcoalt, Samael, Rabolú*, dentre outros de hoje e dos que ainda virão frente ao campo de batalha. Pois a Grande Fraternidade Branca não deixará de mandar mensageiros, para se prepararem nas escolas secretas, para que de fato torne carne o **Filho do Homem**. Somente **Ele** pode ser realmente justo e verdadeiro. Ninguém entende ao Filho do Homem e **sua mensagem terrivelmente divina que causa terror ao eu psicológico**, que sempre diante Dele haverá muitas queixas, justificativas, evasivas, assombros, medo ao ler ou ouvir suas palavras, o eu se sente ameaçado e projeta logo uma sensação ruim, para que assim desista de querer aprender algo com Ele ou com a Gnose. Diante Dele a impureza salta aos olhos, muitos nem ao menos conseguem olhar em seus olhos. Sua mensagem sempre será compreendida por poucos e esses poucos certamente se tornarão também Filho do Homem se não se desviarem da senda estreitíssima que leva aos braços do Pai. Muitos, como já foi dito, ao lerem alguns trechos na Bíblia, dizem que Jesus tinha uma postura autoritária que assustava as pessoas... Ora vale ressaltar que a doutrina do eu, que é a doutrina de

Balaão, de Balac, do satã interior, se sente aterrorizada com as palavras do Senhor da Perfeição. Tudo diante Dele é imperfeito, o imperfeito projeta nele sua própria imperfeição.

28 – E Começa o Caminho

Quando foi dito que este livro é superior a todos os outros, certamente é por que revela pontos da doutrina da Luz que de fato poucos são os capacitados a compreender e a dar frutos. Refiro-me diretamente ao arrependimento que deve ter em sua profundidade 49 níveis de compreensão (*como foi elucidado em parábolas aos mais ávidos no livro Pistis Sophia*), captando os reais significados de cada defeito descoberto. Por isso dizemos que para um único defeito são muitas súplicas, pois o eu tem muitas faces. Hoje aquele que chega ao Mestre e diz “*Bendito seja*”, amanhã será trocado por outro que o condena, tendo muitas queixas contra Ele. Ouvindo ao apoio psicológico do *eu* que não quer morrer, apontará erros no *Filho do Homem*. Nem se deu conta que tudo que vê é seu próprio erro espelhado Nele. Muitos dizem a frase **somos todos UM** de forma mecânica, sem se ater as ínfimas relações, que essa frase se refere ao *Filho do Homem*. O eu tenta se camuflar no mecanismo faláctio, porém se realmente **somos todos UM**, então fica evidente diante das hierarquias que o defeito que for visto no semelhante será o teu também que precisa morrer com urgência. Mas viver essa realidade de fato é inconveniente à doutrina de satã. Não quer ouvir,

descobrir, vivenciar em superação direta e silenciosa, não é mesmo? É algo terrivelmente divino.

O ensinamento aplicado seriamente e secretamente nos traz ao amadurecimento e consigo a compreensão dessas linhas. Algo fundamentalmente necessário para que o Pai acredite em nós, em todo nosso hiperesforço, porque quem faz a escolha é a nossa Mônada (*a luz*) de acordo com esse amadurecimento (*equilíbrio dos centros da máquina orgânica*). Não somos nós que escolhemos a luz. Aquele que tenha entendimento que entenda que o ensinamento autêntico vem unicamente do *Filho do Homem*, e que este ensinamento terrivelmente divino sempre aborrecerá a doutrina do eu. Quantos são os aborrecidos pelos ensinamentos do *Filho do Homem*? Quantos são os saduceus e fariseus que sempre protestam contra o seu ensinamento? Despertai agora para enxergar essa realidade. Ou estamos pelo Filho do Homem ou estamos pelo eu. Não há meio termo. O Filho do Homem sobe pelo caminho direto, na gnose autêntica. O *Filho do Homem* só nasce na Segunda Montanha. A cruz é solitária, individual, ninguém chega em bandos carregando uma só cruz. Estar contra Ela é estar contra o Pai. A parte horizontal da cruz é *Yoni* - representa a vida; a parte vertical é o caminho direto - *Falo*. A união dos dois (*no 2º fator*) transforma a vida. O Santo Graal é o *Yoni*. O ritual do Santo Graal é o *Sahaja Maithuna*. A Senda Vertical ou o Caminho Direto, é o único caminho que

leva à autorrealização íntima do Ser.

Sahaja Maithuna é o amor inefável cheio de respeito e responsabilidade de um casal legitimamente casado, que propõe secretamente o cumprimento do labor secreto da alquimia sexual (*a prática de transmutação das energias criadoras sem a ejaculação seminal*), com muitos hiperesforços contínuos em manter a chama do Amor queimando em seus corações, sem nunca derramar as energias na fornicação. Assim homem e mulher se converterão em seres terrivelmente divinos, onde o fogo do amor será conduzido adentro de seus laboratórios (*corpo físico*), conduzindo a energia sexual não ejaculada para dentro e para cima. (ver *DVD Drama Cósmico e o Sermão da Montanha*).

29 - Provas de Mistérios Menores

Após passar por iniciações de mistérios menores, a dos quatro elementos, como exemplo a prova do ar, que em forma de sonhos nos vemos caindo, a caída não tem fim. Relaciona com uma das tantas provas de coragem. E a prova do fogo se relacionada diretamente com a paciência, equilíbrio, etc. Provas da terra, a lealdade, coragem, se ver sendo enterrado, ou que duas montanhas se fecham, nós entre elas. Prova da água, se ver nadando em meio ao alto mar. Dentre outras simbologias semelhantes. É recomendado o estudo profundo nas obras do Mestre **Samael Aun Weor** que elucidou os mapas do caminho em

seu Livro **As Três Montanhas**. Ressaltamos o cuidado ao adquirir livros dos Mestres após desencarnar, pelo fato da distorção, adulteração que lamentavelmente se tem encontrado. Busquem a procedência destes livros, datas de publicação, originalidade e etc. Os recomendados são os da Nova Ordem.

30 – Princípios da compreensão sobre o Trabalho

Faço aqui um pequeno resumo do trabalho, uma síntese. Dando ênfase à morte de defeitos psicológicos, que são esses defeitos que fazem com que as pessoas fracassem na senda. Antes de querer o ensinamento é preciso ter profunda sinceridade se realmente quer fazer esse trabalho de liberação. O ensinamento exige muita decisão, compreensão, vontade e respeito. É o caminho do Senhor pela porta estreita.

Depois do amadurecimento dentro dos princípios herméticos do ensinamento que estão precisamente contidos nesta expressão **Terrivelmente Divino**, exigindo um hiperesforço muito consciente por decifrar os ensinamentos dos mestres, significados e mistérios maiores que sempre estarão ocultos, reservados a cada qual que amadurecer a compreensão criadora nestes itens fundamentais da doutrina do Cristo Vivo. Pois como já foi dito a Doutrina do Cristo e seus ensinamentos aborrecem mortalmente a doutrina do eu, dos ególatras. Pois haverá sempre muitos que à sorrelfa

conspiram contra o Senhor.

Porém como o arrependimento é ultima porta que se fecha, todos sempre terão essa chance com responsabilidade, então serão entregues as chaves do ensinamento que virá de certo de um mestre de Mistérios Maiores que já está pelas difíceis provas da Segunda Montanha. Por isso Eles existem e sempre existirá pelo menos **Um** à frente. Disto ninguém duvide. Será muito notória a Obra Dele. Pratiquem para reconhecê-lo.

31 – O Equilíbrio dos Centros

Com as práticas sugeridas neste livro, o candidato ou aprendiz irá, à medida de sua continuidade, equilibrando os centros da máquina orgânica que são cinco centros inferiores: Intelectual, Emocional, Motor, Sexual e Instintivo. Nesses centros há uma ligação direta com os Chacras, que são os vórtices de força onde precisamente os defeitos psicológicos se alimentam. Quando vamos efetuando a auto-observação vamos descobrindo os eus (*defeitos psicológicos*), que estão nestes centros. Ao suplicar a morte deles à Mãe Divina, vamos tirando-os dos centros, com isso vão se equilibrando os centros da máquina orgânica. Iremos, na continuidade destas emergentes lições, juntando um excedente de energia que não foi gasto pelos defeitos. Com esse excedente vamos transformando o mercúrio. Sentimos neste processo certo calor na base da coluna vertebral, não

muito frequentes, no início, depois ficará mais intenso na medida da continuidade dos esforços. Esse calor é a própria transformação do mercúrio de seco a branco, de branco a amarelo, e por ultimo a vermelho. O Vermelho já é o fogo sagrado. Obviamente que todo esse processo só será possível com a aplicação muito equilibrada dos Três Fatores. A pessoa precisa ser legitimamente casada. Qualquer um que saia a se aventurar com mulheres para praticar o **Sahaja Maithuna** se torna esquerdo aos propósitos do Pai. Como disse o Mestre Samael no livro Matrimonio Perfeito. (*Nos temas a seguir sugerimos alguns versículos bíblicos. Aconselhamos a Bíblia de Casiódoro de Reina (1569). Bíblia em espanhol, sociedades bíblicas unidas será elucidado a relação entre as igrejas ditas no Apocalipse de João, que tem sua correspondência com as Sete iniciações de cada Montanha, no trajeto do Ascenso do fogo sagrado pela espinha dorsal*). O ego morre por etapas.

32 – A Primeira de Mistérios Maiores

Vale ressaltar que na primeira iniciação do fogo (*na Bíblia AP 2 – 1 ao 7*) ou a do Corpo Físico, recebe-se um cajado, que representa a própria coluna, porém isto não é a maestria; ali então é a Igreja de Éfeso; muito notória é a manifestação da kundalini no corpo físico. Depois vem a prova do guardião do Umbral, uma criatura descomunal de feia, que representa ali todos os nossos defeitos personificados. Nos vemos frente a esta criatura e se nós

corremos de medo dela, somos vencidos, se mantemos a coragem como destemidos soldados, nós o vencemos. Isso acontece se nós tiramos boas notas na aplicação da morte dos defeitos. Se somos praticantes de fato das práticas que nos são passadas, venceremos essa prova. Na primeira de Mistérios Maiores a lealdade e a fidelidade ao ensinamento e ao Mestre nos serão então postas a prova, onde a caridade e o amor aos pequeninos também serão provados. No entanto as forças esquerdas virão de todas as partes para que não se avance na senda, uma tempestade de tormentas no intelecto, frequências baixas da doutrina do eu vem em cima de nós querendo tirar-nos. Se vencermos, então se dá ao direito de comer da árvore da vida (*simbolismo de serpentes mansas*).

Obviamente esses esquerdos apontarão todo tipo de maldade no ensinamento e no mestre. Tanto dentro pelos eus como fora por pessoas impulsionadas por esses mesmos eus. Todas as situações sempre pedem calma e sabedoria. Que só se adquire com as práticas em continuidade. Sempre consultar o Íntimo, o Pai.

33 - A Segunda de Maiores

Corresponde quando o fogo sagrado começa a subir lentamente pela coluna do Corpo Vital, *Esmirna* (na Bíblia AP2-8 ao 11). Aqui se passa a prova do cárcere que todos os estudantes de gnose sabem e receberam este alerta em forma de ensinamento, pois há de haver coragem de

enfrentar as mais terríveis provas. De fato todos sempre irão se virar contra aqueles que escalam os caminhos do Senhor, justamente por causa da doutrina do eu que todos estão infiltrados. Feliz daquele que tem consciência dessas linhas que escrevo. Pois se sentir medo da iniciação de fato ficará estancado. Nos acusam de qualquer coisa, nos lançam sempre a maré de razões feridas. Veem ao iniciado com desprezo, inferiorizando-o, acusando-o de denegrir as crenças, de entregar um ensinamento profano contrário aos costumes da sociedade. Enfim o iniciado nesta prova de certo terá que suplicar com a força de seu coração, para se manter na senda. Jamais se deixar desviar pela opressão ou repressão dos que dormem na doutrina do eu. O iniciado tem de ser firme e contínuo em seus propósitos frente ao Pai, pois aqui é onde será firmada a aliança em obediência com as hierarquias, que terá que cumprir até o final. Nesta Iniciação recebe-se muita informação referente ao mundo Jinas, onde os mestres Jinas sempre nos auxiliam de forma oculta o Ascenso do fogo pela coluna vertebral. O Coração de fato há de ser pesado, frente a cada suplica que se faça. Essa prova dura no mínimo uns nove dias. Todos se voltam contra o iniciado. Precisa ter muita coragem para seguir em frente, pois os valores morais caem por terra. Todas as defesas de reputação de si mesmo terão de ser observadas com muita atenção. Surgirão inúmeras reações automáticas de defesa do mim mesmo, pois certamente em toda essa sistemática

psicológica se esconde a doutrina do eu, os erros personificados.

As súplicas decididas com o coração nas mãos para que sejam eliminados um a um, muitos eus de aparências, eus místicos, eus de fanatismo, eus de vaidade e orgulho, ira, além da imunda luxúria. De frente a essa prova se verá precipitando uma infinidade de eus gritões, cada um com uma razão ferida, muitas queixas e etc. Feliz daquele que não se identificar com eles, fazendo realmente uma nutrição suplicante à Mãe Divina a cada segundo de manifestação deles.

São 33 cânones que o fogo há de subir. Em cada Ascenso desse, há muitas superações, onde sempre haverá defeitos a serem compreendidos e eliminados. Tenha muita Paciência, Humildade, Caridade (*entregar o ensinamento*) e Tenacidade. O Corpo Vital é o duplo tetradiimensional do corpo físico. Formado pelos quatro éteres: **Refletor** (*ligado à vontade e à imaginação*), **Luminoso** (*ligado às percepções sensoriais e extrasensoriais*), **Químico** (*ligado às funções orgânicas*) e **da vida** (*ligado à reprodução da raça*).

34 – A Terceira de Maiores

Vale ressaltar que este ensinamento existe antes da fundação do mundo, é um ensinamento perfeito. Assim sendo se tornarão perfeitos quem passar por todas as iniciações, vivenciando as Três Montanhas. Ninguém jamais mudou o

caminho direto que é a gnose autêntica, ninguém o fará jamais.

A Terceira Iniciação corresponde ao Corpo Astral (*AP2 – 12 ao 17*). *Pérgamo*. Da mesma forma que nas iniciações anteriores, o fogo sagrado agora irá subir lentamente pelos 33 cânones da coluna vertebral. Em cada cânone se encontrará uma surpresa a ser superada; o novo se processará a cada segundo nesta iniciação assim como nas demais iniciações, de fato, muitas emoções inferiores precisarão ser superadas. Nos exigirá retomadas constantes na decifração dos sonhos que de fato não são mais sonhos, e sim ensinamentos herméticos que precisarão ser decifrados. Nesta Iniciação teremos na frente um Guardião semelhante a um gigante, parecendo um ciclope, mas é a representação dos eus de preguiça, eus de conformidade, eus de presunção e vaidade, inúmeros eus ligados à emoção inferior, ansiedades, desejo de poderes e etc... Nesta iniciação o iniciado precisará assumir uma retomada constante de trabalho na morte de defeitos psicológicos, onde nos veremos em diversas situações em astral, enfrentando situações de luxúria, insinuações, desdobramentos nas infradimensões, baixaremos para investigar. Todos carregamos dentro a doutrina do eu, sequazes da doutrina de *Balaão* (*hanasmussens que distorcem os ensinamentos para satisfazer os eus, tentam mesclar o ensinamento com a doutrina do eu na vã adoração*). Os processos de morte do ego acontecem sempre

de forma gradual, demonstrando claramente os níveis de Ser que cada qual precisará superar. Este nível de Ser é semelhante a uma escadaria que sobe adentro de nós. Cada degrau corresponde a uma superação frente a um defeito. Em outras palavras é a própria escada de Jacob. Poucos a tem escalado até o seu final. Resulta que essa escalada se processa precisamente nas três montanhas da autorrealização do Ser. Exigindo sempre novas retomadas. Isso mostra com claridade que nessas retomadas sempre estaremos voltando ao zero, ao início, ao começo, com uma paciência infinita, mesmo que o verbo do Pai se torne evidente e firme, fazendo de fato tremer a doutrina do eu naqueles que estão encasulados nela. De fato irão protestar contra o verbo de ouro do Pai.

Mas esta é a própria ceifa, a própria seleção que acontece internamente. Que virá a acontecer fisicamente.

No livro Consciência Ígnea tem um esclarecimento muito interessante sobre a fórmula de Albert Einstein observada pelo ponto de vista da Gnose que entrega o V.M. Raphael, ajudando a compreender que a morte e nascimento estão estreitamente ligados com a transformação da matéria densa (*dissolução de defeitos psicológicos e transmutação das energias criadoras*). Além de elucidar com precisão o poder da súplica, o potencial de transformação no momento que for executada.

35 – A Quarta de Maiores

Aqui nos referimos ao Corpo Mental, *Tiatira* (AP2–18 ao 29). Pensamos possuir um corpo mental, porém não o temos criado... Somente com o escalar das iniciações que foram entregues desde a fundação da Terra, muito bem compreendidas e sendo vividas em sua total execução, atendo-nos, auto-observando-nos detidamente, iremos fatalmente descobrir que temos uma multidão de eus dentro do espectro mental. Muitos dizem sobre o poder da mente, porém vale ressaltar que a mente não possui poder algum, além do mais não se tem uma mente individual, mas muitas mentes. O corpo mental de fato parece um barco cheio de esquerdos tripulantes, todos lutando entre si para assumir o leme do barco. Isso explica as mudanças de comportamento, hora estamos tristes, hora zangados, hora acreditamos no Mestre e no Cristo, logo outros eus entram na máquina e já estão contra o Mestre. Então nos adentrando na criação dos demais corpos solares, resulta que a senda solar é muito exigente, como um fio de navalha. O Ascenso do fogo sagrado no corpo mental quando atingir o entrecenho e o coração, nasce então o quaternário superior. Torna-se um Budha. Na quarta de maiores o Íntimo firmará a aliança, então estruturase a Mente Crística gradualmente, na medida que venhamos lutando. Todos nós “almas humanas” nestas alturas precisaremos reviver a aliança firmada pelo Íntimo em constante hiperesforço por validar nossa palavra. Será

preciso vasculhar os departamentos mais escuros de nós mesmos, do nosso corpo mental, para descobrir os traidores da Obra do Pai, que se escondem dentro de nós, a hidra de lerna, com suas sete cabeças, enfrentar o Mara ou dragão das trevas que personifica os três traidores, onde como nas demais iniciações iremos ter que encontrar o cão Cérbero que nos guiará a dentro dessas estreitas trilhas infradimensionais para vencer muitas criaturas terríveis que vivem na obscuridade de nossa infraconsciência. Tudo isso é vivido pelo verdadeiro Iniciado, não é um conto que aqui escrevo, são fatos reais vividos por todos os verdadeiros budhas. Terão que ser descobertos milhares de átomos pesados que criamos em detalhes de defeitos de ***luxúria, ira, avareza, orgulho, inveja, gula, preguiça***, dentre milhares de ramificações dessas sete cabeças de legiões de eus que se estendem adentro numa densidade terrível, em ambientes de profunda maldade. Aqui o iniciado precisará ter muita coragem para não se deixar nunca desviar pelas insinuantes musas nefastas com suas belezas malignas, em terríveis chantagens sedutoras, emocionais, personificando a terrível medusa interior.

As batalhas acontecem dentro e fora, pois isso de dentro e fora para o iniciado se torna o mesmo campo de batalha. Mas será no astral que o Íntimo lutará destemidamente contra toda essa legião de esquerdos, com o auxílio da Divina Mãe em todos os momentos.

O trabalho é algo estreito, com perigos de todos os lados, o coração precisa ser qualificado e sacrificado frente ao altar sagrado do templo-coração, isso para o iniciado precisa ser algo de constante retomada.

Diante da Mente Crística o iniciado não sendo luxurioso, todos o chamarão de luxurioso, não sendo iracundo todos o chamarão de iracundo, não sendo mentiroso, o chamarão de mentiroso e etc. Resulta que essas atitudes apenas demonstrarão a sua vida em verdade. Sem reações não poderá alimentar a razão, autodefesas ou qualquer eu reacionário. Essas situações o ajudarão a descobrir qualquer nova manifestação de defeitos reacionários que saltarão de imediato. Porém não os deixará se manifestarem, morrendo em si mesmo, assim o Íntimo é que se manifestará, e suas palavras de fato estremecerão a doutrina dos esquerdos. Tanto dentro quanto fora. Todos os Corpos precisarão ser cristificados. Este é o caminho. Aquele que vencer terá autoridade do verbo de ouro.

Na história da humanidade sempre existiram os duplos contrários e isso com muita emergência nos alertou o Mestre Samael e Mestre Rabolú, dizendo que esses duplos surgem quando surge um mestre de mistérios maiores, como exemplo Jesus e Barrabás. Os duplos fazem tudo ao contrário, enquanto o Mestre ensina o caminho correto, o duplo ensina a odiar o Mestre, tem

muita inveja. O mestre ensina o hermetismo, o duplo ensina a fatalidade de trair a Mãe Divina, com os eus místicos, dando exemplos de desrespeito ao hermetismo. Se o Mestre ensina o primeiro mistério, o duplo ensina a traír o primeiro mistério com palavras em vão e termos vagos, dando apoio a si mesmo, querendo possuir a si mesmo, numa autoconsideração terrível, é hipnótico. Enquanto o mestre supera-se em secreto o duplo se envaidece publicamente e vai criando esquerdos conciliábulos contrários ao Mestre. Enquanto o Mestre ensina o perdão, o duplo ensina o ódio, incompreensão e a vingança. O Mestre ensina a boa Obra, o duplo aproveita a multidão que acompanha o Mestre para traír e fazer más obras. Nos mundos internos esse duplo parece com um lagarto com asas de morcego que anda em pé, uma boca imensa, sempre derrama suas energias. Enquanto o Mestre ensina o trabalho alquímico correto, o duplo ensina nas entrelinhas a fornicação. O Mestre sempre está orando no templo interior por todos, enquanto que o duplo quer poderes para coabitar com as moças que são coniventes com seus falsos oráculos. O Mestre entrega a Gnose verdadeira, o duplo distorce a Gnose para se acomodar e fazer seguidores, quer ser dono do ensinamento. Enquanto o mestre se reduz em sua ignorância para viver a humildade, o duplo vangloria de si mesmo alimentando o satã interior. Cedo ou mais tarde a tragédia pessoal é inevitável. Ninguém jamais pode enganar as hierarquias divinas.

A Lei sempre se cumpre. Que todos os Mestres sejam sempre auxiliados pelos cavaleiros da Justiça de Júpiter.

36 – A Quinta de Maiores

É onde o iniciado se torna Mestre. O fogo sagrado irá criar e subir pelos 33 cânones da coluna vertebral do Corpo Causal, o corpo da vontade consciente, correspondente às missões da Igreja de Sardis que diz na Bíblia (*AP3 – 1 ao 6*). Aqui todos os nossos esforços serão ainda dobrados, pois pode acontecer de termos que recomeçar tudo de novo. Vale enfatizar que essa retomada é algo que se faz presente de instante a instante na vida do iniciado. Cada cânone da coluna vertebral representa um grau sendo ascendido em cada uma das Sete Igrejas, ou seja, se faz retomadas em todas as iniciações, como uma forte base (*alicerce*) posta que é colocada em prova. Haverá um hiperesforço contínuo em manter a direção, tendo visto os ataques seguidos do pólo contrário, além da tentativa dos mestres do Nirvana de seduzirem o iniciado a escolher o caminho da porta larga e não o caminho direto (*porta estreita*). Nesta altura **é preciso ter firmado muitas vezes a aliança em obediência ao Pai**, pois esse **primeiro mistério** é o que nos sustentará frente às mais terríveis provas. Jamais poderemos esquecer-nos do Pai, é o Pai que escolhe o Caminho Direto, jamais será a nossa imprudência, presunção, prepotência, autoconsideração e etc. Por isso digo sempre em forma de alerta que a lealdade, a

obediência e a fidelidade são colocadas em prova muitas vezes. Somente os humildes guerreiros, se fazem obedientes, aqueles que levam seus corações em sacrifício no templo coração (*inúmeras vezes*).

Aqui se abre a escolha pelo Caminho Direto ou o Nirvana. Se o mestre escolher o Caminho Direto certamente abre mão de toda a felicidade do Nirvana, para ir pela porta estreita e apertada. Abre-se mão de tudo, apenas para obedecer a vontade do Pai, pois de fato se torna aqui, um cordeiro de Deus. Assim diz o Senhor: *São muitos poucos em sardis que não tem manchado suas vestimentas (corpo causal). Estes andam comigo em vestimentas brancas (túnica da iniciação, a maestria), porque tem sido obedientes ao Senhor, esses são dignos de mim.* Assim está escrito em caracteres de fogo: *Ao que vencer será vestido de túnicas brancas, e limpará seu nome no livro da vida (morte dos eus causa). E confessará seu verdadeiro nome diante do Pai e diante dos anjos. (a confissão da alma em soluçante arrependimento reafirmando a aliança diante de todos os Deuses, como cumpridor da Vontade do Pai, em arrependimento diário frente às descobertas das raízes dos defeitos que forem descobertos, em trabalhos constantes na eliminação dos eus causa para a glorificação do Pai diante dos Anjos, firmando o testemunho da verdade dos mistérios maiores da gnose).*

37 – A Iniciação Venusta

Assim disse o senhor: *Igreja de Filadélfia (AP3 – 7 ao 13). Eu conheço tuas obras, e aqui diante de ti é colocada uma porta aberta, a qual nada poderá fechar, porque ao que tem pouca força tem guardado as minhas palavras, e não tem negado ao meu nome. E aqui eu te entrego a sinagoga de satanás de todos que dizem ser justos e não são, mas que mentem. Eis que aqui eu os farei que venham e se prostrem a seus pés para que reconheçam que és meu filho amado. Por quanto tens guardado com infinita paciência a minha palavra, eu também te guardarei da hora do julgamento que há de vir sobre o mundo inteiro, para provar a todos os que habitam a Terra. Eis que eu venho rapidamente; retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa.*

Na iniciação venusta da primeira montanha do fogo, recebemos aqui muita informação, onde todos os inimigos do Senhor são atraídos para aquele que chega a esta altura. Inclusive a própria sinagoga de satanás, os esquerdos, ouvirão a força do verbo criador, do Íntimo. Reconhecerão que é verdadeiro, porém todos os inimigos que dali se formarão também serão revelados, os amantes da doutrina de satã, que mesmo frente ao templo da adoração, não entram e não deixam os outros entrar, tentando reter o conhecimento, querendo manter a porta fechada aos que realmente estão decididos a entrar, esses que traem ao Guru, ao Mestre que de cima foi Ungido pelo

Pai, certamente são esquerdos aos propósitos do Pai, sua missão é não permitir a passagem do *Filho do Homem*.

Laodicea (AP3 – 14 ao 22). A troca e a escolha, onde todas as coisas serão doadas, abrir mão da riqueza, dos bens, de todas as ostentações, de tudo que tens pelo evangelho e pelo Senhor da perfeição que virá por dentro de nós. Porém será muito notório a todos pela força do verbo, onde os ávidos de consciência sentirão a presença do Filho do Homem naquele que o tem encarnado, o vitorioso de toda essa via crucis, na força de suas palavras. Inclusive os esquerdos saberão que Ele já tem chegado à Terra. Que justamente veio para desobstruir a passagem, para tirar da porta todas essas criaturas que se sentem de fato ameaçadas pela força e coragem do Filho do Homem que nasce no coração do Mestre que inicia a Segunda Montanha da Ressurreição. Pois o Filho do Homem, a quem quiser estar com Ele, jamais poderá servir a dois senhores. Diante Dele tu serás colocado em vergonha por tuas más obras e ostentações, sem que Ele faça o mínimo esforço para isso. Quando a doutrina do eu sentir-se humilhada pela força e perfeição da presença do Filho do Homem, contra Ele abrirá suas queixas, protestos, proferindo palavras covardes de autoconsideração, invertendo as palavras de Deus, para defender a legião de esquerdos conciliábulos. Porém triunfante sempre será o Filho do Homem... Bendito seja o Cristo vivo!

Todas as Iniciações serão qualificadas nesta

Segunda Montanha da Ressurreição. Todas, sem excluir nenhuma, serão qualificadas uma por uma, grau a grau, cânone por cânone. Assim disse o Senhor: (AP3 – 21) Ao que vencer lhe será dado que sente comigo em meu trono. Assim como eu tenho vencido, e me ei sentado no trono de meu Pai. (*se apenas um pode sentar em um trono,unicamente aqui nesta estreitíssima etapa tornar-nos-emos UM com Ele, de mesma forma se Ele está sentado no trono do Pai e o vencedor sentado estará em seu trono, eis que aqui é a ascensão ao Pai, correspondendo à Terceira Montanha, à Ascensão na unificação ao Pai.*)

38 - Notas do Autor:

Aqui escrevo uma obra verdadeira, sempre em obediência ao supremo Colégio da Grande Fraternidade Universal Branca. Em nome da infindável Vontade Crística de Superação constante que me conduzo, diante deste tão claro e inefável ensinamento, certamente isso que digo será compreendido por todos aqueles que souberem reduzir a si mesmos com o coração compungido por descobrir sua imensa ignorância. O Pai que tem sustentado os objetivos desta existência, nunca me abandonou, assim como um coração eternamente em sacrifício, jamais poderá ser ultrajado. Um coração a serviço da Grande Fraternidade Universal Branca para servir à humanidade tão somente por vontade do Pai que está em secreto, não buscando nada em troca. Enfatizo publicamente que o verbo de ouro a muito me tem ensinado e transformado. Pois sempre há muito por aprender. Rogo que o conteúdo deste livro seja praticado por

todos que realmente querem servir ao Pai e às Hierarquias. Que vivam este livro em toda sua totalidade, se atenham aos parágrafos, reflitam, se esforcem, pois esta é uma obra verdadeira.

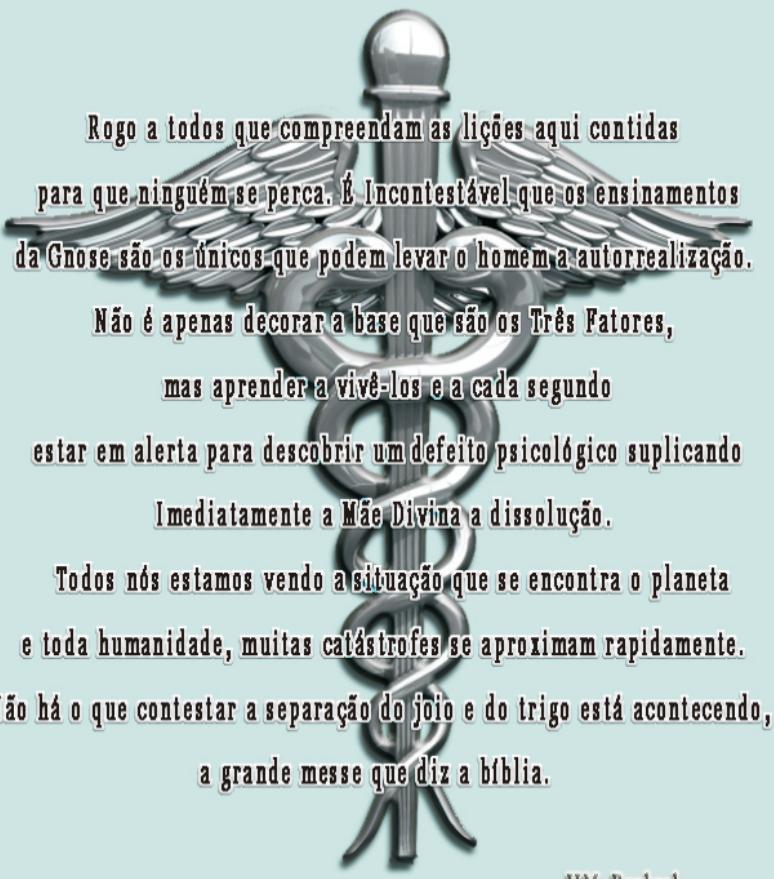
A todos os irmãos que me tem como inimigo, dedico estas palavras. Nunca os tive como inimigos, mas como amigos, pois todos tem me ajudado imensamente nos difíceis passos solitários adentro desta senda de fogo cheia de perigos. Que compreendam o ensinamento hermético. “Ninguém chegará ao Pai, ostentando inimigos”. Amem a todos os semelhantes. Muito Obrigado a Todos.

Em nome da Verdade, o que digo é acompanhado por todas as Hierarquias do Cosmos, como lições passadas. Assino aqui como apenas um homem que viveu tudo que aqui está escrito, que sustenta este ensinamento em nome do Pai com bravura, coragem e determinação. Apenas um pó, um insignificante veículo a serviço do Logos Solar – O Absoluto em Sabedoria.

Descobri a fundo a minha ignorância, perdoem-me por ela. Entretanto, demonstrado está na história da humanidade, que todos que descobrem suas profundidades aborrecem mortalmente a doutrina do eu. O Verbo que se faz em carne aborrece mortalmente a doutrina do Anticristo. Isso é evidente aos seres que despertaram a consciência.

Fernando Corrêa
(Boddhisattwa do V.M. Raphael).
raphael@amormaior.org

V.M. Raphael



Rogo a todos que compreendam as lições aqui contidas para que ninguém se perca. É Incontestável que os ensinamentos da Gnose são os únicos que podem levar o homem a autorrealização.

Não é apenas decorar a base que são os Três Fatores, mas aprender a vivê-los e a cada segundo estar em alerta para descobrir um defeito psicológico suplicando imediatamente a Mãe Divina a dissolução.

Todos nós estamos vendo a situação que se encontra o planeta e toda humanidade, muitas catástrofes se aproximam rapidamente.

Não há o que contestar a separação do joão e do trigo está acontecendo, a grande messe que diz a bíblia.

V.M. Raphael

Distribuição Gratauta

www.amormaior.org